

DTs debatem efeitos de lei complementar

A discussão em torno de um substitutivo ao Projeto de Lei Complementar 89/2003, de autoria do senador e ex-presidente da Abep Eduardo Azeredo, que estabelece responsabilidades sobre crimes executados pela Internet, foi um dos destaques da 89ª Reunião do Fórum dos Diretores Técnicos das afiliadas da entidade, em Curitiba (foto ao lado), no começo de novembro. A reunião foi coordenada por Joaquim da Costa Júnior, vice-presidente de Tecnologia da Abep.



Prestes a ser votado na Câmara Federal, o projeto altera dispositivos dos Códigos Penal e Militar e do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de estabelecer sanções para quem violar direitos autorais e invadir conteúdos de páginas da Internet.

De acordo com o projeto, os provedores de Internet serão obrigados a manter por três anos, em um ambiente controlado e de segurança, as informações dos usuários que utilizarem a rede. O objetivo é prover as autoridades de informações como dados do endereço eletrônico de origem, hora, data e referência da conexão, em caso de investigação formalizada. Em alguns casos, os provedores serão obrigados a fazer denúncias, de forma sigilosa, aos órgãos de segurança, sobre indícios de crimes sujeitos a acionamento penal público.

Os DTs entendem que, se o projeto for aprovado, a manutenção das informações implicará em custos altíssimos, gerando a necessidade de identificação de fontes de financiamento ou fundos de apoio.

Para ter uma análise mais detalhada sobre o tema, a Abep criou um grupo de trabalho formado por representantes das afiliadas Celepar (PR), Ciasc (SC), Codata (PB), Prodest (ES) e Seati

(MA). Pretende, também, ouvir o autor do projeto e buscar pareceres e consultoria para obter um embasamento jurídico.

Mobilidade

No encontro, os DTs conheceram também o Expresso Mini, sistema desenvolvido pela Celepar que permite habilitar agendas e consultar contatos e mensagens de e-mails por meio do smartphone. De acordo com Robson Valentim, diretor de Operações da empresa, no Paraná já estão disponíveis os serviços de mensagens para venda e reserva de ingressos no Teatro Guaíra (tradicional teatro paranaense) e para aviso de vagas na Central de Empregos.

Vários Estados utilizam sistemas similares, entre eles os que possibilitam a marcação e confirmação de consultas médicas, controle do vencimento de carteiras de habilitação e contatos com doadores de sangue.

Segundo os DTs, a idéia é a de que a Abep crie um catálogo desses serviços para compartilhamento entre os Estados.

Mais sobre o Fórum dos DTs na página 4

Reconhecimento
intenso

página 2

CE integra
sistemas de gestão

página 3

Bases de dados da
Segurança Pública

página 4

Abep 2009

René Lapyda, secretário executivo da Abep

Tendo completado seu 31º ano de vida neste 2008 que se encerra, idade raramente alcançada por empresas ou entidades do setor de TIC, podemos, sem exagero, afirmar que a Abep, sustentada na ação de suas afiliadas, mostra-se mais vigorosa do que nunca.

No plano institucional, para começar, os anos recentes mostram uma presença crescente no cenário de TIC do país, com o reconhecimento da posição estratégica da entidade e de suas afiliadas para levar projetos e atividades de âmbito nacional a estados e municípios. Infoseg, Consad, Pnage, Software Público Brasileiro, IBICT, e-Ping, ICP Brasil exemplificam essa tendência. Da mesma forma, o acolhimento de iniciativas da Abep, como a Infovia Brasil, o Fórum Nacional de TI, a busca de um marco regulatório para as atividades de TI e outros, por instâncias como a Presidência da Câmara Federal, sua Comissão de Ciência e Tecnologia, o Ministério de Ciência e Tecnologia, o Ministério de Planejamento e sua Secretaria de Logística e TI, a Controladoria Geral da União, Senadores da República, reforça essa condição. Outra manifestação dessa presença são os constantes convites para apoio institucional a eventos, assim como para a participação de dirigentes da Abep em palestras, painéis de discussão, comissões, grupos de estudo, colegiados em geral das mais variadas entidades como Infobrasil, Futurecom, Conip, W3C, ABNT etc.

Em parte fruto disso, vemos com satisfação o reconhecimento cada vez mais intenso, pelos mais variados fornecedores de produtos e serviços do setor, da importância para seus objetivos em apoiar e participar das reuniões periódicas dos fóruns de dirigentes, e do Secop, onde, em um único local, podem apresentar seus conceitos, estratégias, cases, produtos a dirigentes de todo o país, sem necessitar percorrer os vários estados com a mesma finalidade.

E, de fato, essas reuniões do fórum de Dirigentes Principais, do Fórum de Diretores Técnicos e do

Fórum de Diretores Administrativos-Financeiros têm sido especialmente concorridas e produtivas, inclusive com aumento do seu tempo de duração a pedido dos próprios participantes, para permitir a discussão de temas de interesse das afiliadas como



ocorreu neste ano com: M-gov - mobilidade nos serviços públicos, Contratação de serviços de TIC, Inclusão Digital, Cidades Digitais, Geoprocessamento, Nota Fiscal Eletrônica, Certificação Digital, Fábricas de Software, Infovia Brasil, Imunidade Tributária, Capacitação de Recursos Humanos, Custos e Formação de Preços, Segurança, Ética na Administração Pública, entre tantos outros.

Para o próximo ano, pretende-se que esse impulso de realização prossiga e avance para outros setores. Os projetos institucionais ganharão mais foco e buscarão novos parceiros. Certamente teremos um novo Secop bem sucedido, desta vez em Salvador. O Prêmio e-Gov terá regulamento atualizado em sua oitava versão. Grupos Temáticos aprofundarão os principais temas de interesse da Associação e afiliadas. E os fóruns de dirigentes continuarão, em seu 32º ano, como os núcleos primordiais da Abep no intercâmbio de experiências, disseminação de informações, debate de idéias, geração de iniciativas, sem perder nunca o objetivo primeiro de busca pela administração pública que desejamos.

Próximos eventos da Abep - 2009

- 106ª Reunião do Conselho de Associados da Abep
dias 12 e 13 de fevereiro, Vitória, ES
- 90ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos
dias 5 e 6 de março, Recife, PE

Ceará valida Sistema de Compras Governamental

Por meio de convênio celebrado com a Universidade Federal do Ceará, o governo daquele Estado passou a contar com sistema integrado de gestão governamental, que prevê a integração dos setores de compras e contabilidade com os de planejamento, orçamento e patrimônio.

Denominado de S2GPR, o Sistema de Gestão Governamental por Resultados é o primeiro do País a propor a integração dos sistemas acima mencionados. Os trabalhos estão sendo executados em duas fases.

A primeira, que compreende a modelagem dos sistemas, é realizada por alunos e profissionais da universidade e do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), tendo como intervenientes a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura. Essa fase tem como finalidade definir as especificações detalhadas do escopo do projeto e engloba os sistemas citados.

A outra fase, prevista para ter início no próximo ano, será implantada por empresas de desenvolvimento de software, que deverão seguir as especificações elaboradas pelo governo cearense durante a primeira fase. Serão responsáveis também pela logística da implantação, cujas etapas compreendem a



migração de dados, treinamento de usuários e suporte na operação do novo sistema.

Portal de Compras

Os técnicos da Etice e do S2GPR (foto acima) estão trabalhando na construção do Portal de Compras, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Compras da Secretaria de Planejamento e Gestão. A iniciativa, que visa ampliar as informações aos interessados em contratar os serviços do Estado cearense, reunirá todos os dados corporativos relacionados a aquisições públicas de bens e materiais e a contratação de obras e serviços pelos órgãos e entidades cearenses.

Proderj recebe missão francesa

O adido comercial da embaixada da França no Brasil, Didier Dabin, visitou a sede do Proderj (Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro), dia 13 de novembro, sendo recebido pelo presidente Paulo Coelho. Além da troca de experiência nos setores de Tecnologia da Informação e Comunicação e Business Intelligence (BI), os dois conversaram sobre o potencial do Rio de Janeiro em liderar no País a produção de softwares para a área de comunicação. Na cidade já estão instalados centros de excelência na produção de vídeo, cinema e televisão e entretenimento, de um modo geral.

“O Rio está se firmando na produção de software e até levando a discussão em torno do software livre como ferramenta importante para os governos e instituições públicas. Tenho certeza de que parcerias como essas são importantíssimas”, destacou o presidente do Proderj.

Reconhecimento mundial

A transparência do governo do Estado de São Paulo, que já era elogiada no Brasil, agora está sendo conhecida pelo resto do mundo, graças a um artigo no blog do site do FMI (Fundo Monetário Internacional) sobre o Sifem (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios) e o Sigeo (Sistema de informações Gerenciais da Execução Orçamentária).

O texto conta como a implantação do Sifem, sistema voltado para a execução orçamentária, financeira e contábil, do qual se extraem todos os relatórios sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e as demonstrações financeiras, dinamizou a rotina contábil do Estado. Essas informações são geridas por meio do Sigeo, ferramenta que oferece um instrumento flexível para combinar as informações armazenadas em sistemas múltiplos e produzir relatórios, consultas e gráficos, vitais no processo de tomada de decisão.

DTs também debateram as bases de dados da Segurança Pública

As bases são tratadas isoladamente em cada Estado, a comunicação entre elas existe apenas parcialmente, através do Infoseg, e os padrões dos sistemas são diversificados. Quando se pensa em integração, esse é o atual quadro dos sistemas de acesso às informações das Secretarias de Segurança de todo o País, na análise do Grupo de Trabalho sobre a Segurança Pública da Abep.

Sob a coordenação de Eduardo Sguario dos Reis, vice-presidente do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Ciasc), a finalidade do grupo é elaborar estudos que promovam a integração, padronização e otimização dos recursos tecnológicos existentes nos Estados para implantação do compartilhamento de

informações entre as áreas de inteligência das Secretarias Estaduais de Segurança Pública.

Além de orientação técnica da Abep, o grupo propõe que a integração das bases dos dados estaduais seja feita com tecnologia Internet, através de uma rede de comunicação certificada e um padrão nacional de conversão de informações.

De acordo com a proposta, a responsabilidade pela segurança de cada rede seria da respectiva entidade estadual de TIC. Os níveis de segurança seriam do tipo “senha segura”. A comunicação entre Estados seria criptografada e o acesso autenticado com o uso de token. A infra-estrutura dos serviços, seria padronizada pelo Grupo de Trabalho, que considera altamente viável a utilização compartilhada dos recursos do Infoseg.

Prêmio e-Gov pode ter novo regulamento

Outro tema debatido pelos DTs foi a proposta de um novo regulamento para o Prêmio e-Gov. O processo de avaliação dos concorrentes à láurea é feito pela Fundação Instituto de Administração da USP, que sugere, entre outros pontos, o aumento do prazo da avaliação pela comissão julgadora, unir as categorias G2C (Governo para Cidadão) e G2B (Governo para Negócios) em e-Serviços Públicos, transformar a categoria G2G (Governo para Governo) em e-Administração Pública. Na avaliação seriam também adotados como critérios o ineditismo, a possibilidade de replicação e o impacto social.

Outras palestras

O encontro dos DTs em Curitiba teve ainda as seguintes palestras:

Sistema e-Car (Case da Celepar); Recursos e Processos de Gestão de Empresas Públicas de Serviço utilizando o SAP (Politec); Case IG (Internet Group); Segurança - Gerenciamento e Provisionamento de Identidade (IT7); EMC - RecoverPoint - Proteção Contínua de Dados (EMC Brasil); Soluções Econômicas de Segurança e Alta Disponibilidade (Aceco); Mapa da Inclusão Digital nos Estados (Ibict); Planejamento Financeiro e Controle Orçamentário em Plataforma Microsoft (Extend Software); e Apresentação dos Sistemas: Assistência de Saúde-SUS, Diários Oficiais, Central de Viagens (Celepar).

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fone/Fax (11) 2845.6103/6094

Home Page: www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@abep.sp.gov.br - Redação e edição Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda

Praça Alpha de Centauro, 54 Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda - **Colaboradores:** Cecília Miyata e Sirléia Martins (Abep), Edith Noeme Reimer e Mario Bassler (Celepar) e Helenira Cartaxo (Etica)

ABEP • Diretoria Executiva

Presidente: Hugo Cesar Hoeschl (Ciasc/SC); **vice-presidente executivo:** Carlos Roberto Albuquerque Dias da Silva (Seti/RR); **vice-presidente**

de Tecnologia: Joaquim José Fernandes da Costa Júnior (ATI/PE); **vice-presidente de Gestão:** Marcelo Caio de Miranda Silva (Seati/MA);

secretário executivo: René Lapyda (Prodesp/SP) **Presidente do Conselho de Associados:** Paulo Cesar Coelho Ferreira (Proderj/RJ)

Conselho Fiscal - **Presidente:** Ricardo Pimental Garcia (SI/TO) - **Efetivos:** Ademir Milton Piccoli (Procergs/RS) e Samira Masruha B. Kill

(Prodest/ES) - **Suplentes:** Luiz Fernando Caldart (Cepromat/MT), Fábio Gallo Garcia (Prodesp/SP) e Alfredo Augusto Cesar Lucena (Codata/PB)